ATA REUNIÃO Nº 009/2018

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, às quinze horas, tendo por local a sala da Gestora do Comitê de Investimentos do RPPS de Dona Francisca, reuniram-se os membros desse Comitê, Olavo José Cassol, Cláudia Raquel Alves e Laura Hermes.

A reunião é ordinária mensal e tem como principal objetivo avaliar a rentabilidade obtida até o período, bem como analisar os cenários político e econômico e a posição dos investimentos deste RPPS. Anteriormente a essa reunião, Laura solicitou à empresa Referência Gestão e Risco por e-mail, parecer quanto a posição da carteira de investimentos do RPPS de Dona Francisca e sobre a necessidade de realocação de recursos ou não, e ainda opinião acerca dos fundos multimercado da Caixa Econômica Federal, oferecidos pelo Gerente da agência de Agudo daquela instituição financeira. A empresa se posicionou assim: *"Em relação ao fundo Multimercado da Caixa, informamos que o fundo Caixa FIC Capital Brasil Bolsa de Valores Protegido Multimercado encerrou seu período de captação em 24/08/2018. Abaixo expomos o nosso parecer, primeiro quanto ao desempenho da carteira de investimentos e segundo quanto a uma possível realocação de ativos. Colocaremos a seguir breves comentários sobre as expectativas econômicas e políticas em relação aos próximos meses. Começamos expondo abaixo como o RPPS está alocado por benchmark, que vem a ser a estratégia que está sendo utilizada para se rentabilizar. Hoje a posição do RPPS de Dona Francisca se encontra em sua grande maioria em ativos com vértice de prazos mais curtos, ou seja, ativos cujo o objetivo é a proteção (CDI/IRFM-1). Essa proteção representa mais de cinquenta por cento da carteira de investimentos, o restante está dividido em ativos de baixo/médio, médio e alto risco. Ressaltando que o percentual em ativos de risco alto encontra-se em torno de 10%. Sendo assim podemos notar que a carteira de investimento do RPPS está com bastante proteção e tendo uma pequena parcela de investimento em ativos que buscam uma maior rentabilidade e por isso possuem um maior risco. Na atual conjuntura devemos levar em consideração alguns fatores como: a) A sequência de aumentos da taxa de juros americana; b) A valorização do dólar global; c) A piora dos índices econômico no Brasil (como por exemplo a queda do PIB e aumento da inflação); d) Incertezas políticas; e) Ano de eleição Presidencial, o que poderá trazer, e já está causando, volatilidade aos mercados; f) existem incertezas com o retorno das preocupações com a situação fiscal do Brasil. Sendo assim, diante deste breve comentário acima, existem diversas preocupações do*

mercado financeiro sobre nossa política e como ficará a condução da economia como um todo no curto e médio prazo. Entendemos que o momento é de cautela e analisando a carteira de investimento e seus riscos entendemos que a melhor estratégia para o RPPS é a manutenção da atual posição, pois como mencionamos no primeiro parágrafo as aplicações estão posicionadas, na sua grande maioria, em vértices mais curtos. Lembrando que devemos estar atentos a quaisquer novos desdobramentos no cenário político-econômico, para assim, caso seja necessário, fazermos uma nova reavaliação da carteira de investimentos. Nos colocamos sempre a disposição e salientamos que estamos atentos ao mercado financeiro e estaremos entrando em contato, quando necessário, para qualquer eventual mudança na carteira de investimento. "

Como próximo assunto da pauta, analisamos a Conjuntura Econômica e Financeira do RPPS do fechamento do mês de agosto, outro documento fornecido pela empresa Referência. Entre outros dados fornecidos no documento, a empresa apresenta um resumo do mês quando tivemos uma rentabilidade acumulada de trezentos e trinta e cinco mil e cento e oitenta e oito reais e quarenta e quatro centavos (R$ 335.188,44), representando um percentual de pouco mais de três vírgula cinquenta pontos (3,50%) de meta atuarial sobre os seis vírgula noventa por cento previstos para o período (6,90%), resultando em cinquenta vírgula oitenta e dois por cento (50,82%) de meta alcançada.

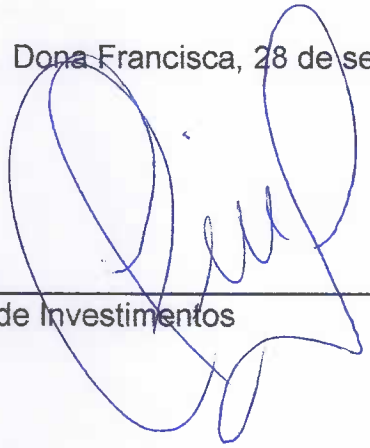
Com os relatórios de rentabilidade em mãos, analisamos e discutimos os dados e, ao final, percebemos que, no mês de agosto, a rentabilidade foi de oito mil e trezentos e vinte e seis reais e onze centavos (R$ 8.326,11), perfazendo o montante de nove milhões seiscentos e quatorze mil e novecentos e trinta reais e cinquenta e um centavos (R$ 9.614.930,51).

Acessando o SGI disponibilizado pela empresa, constatamos que até o vigésimo sétimo dia do mês de setembro o montante total aplicado, é de nove milhões seiscentos e setenta e sete mil e quatrocentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e oito centavos (R$ 9.677.457,58).

Lidas as orientações da empresa, e analisando os demais dados disponibilizados via Sistema de Gestão em Investimentos, decidimos, por unanimidade, aguardar os próximos passos da economia e dos cenários políticos a nível local e internacional para fazer qualquer alteração na indexação dos ativos deste RPPS. Contamos ainda com a assessoria da Empresa Referência Gestão e Risco para nos alertar sobre novas movimentações do mercado, e assim tomar as melhores decisões possíveis.

Nada mais havendo, eu, Laura Hermes, encerro esta reunião e lavro a presente ata que vai assinada pelos presentes.

Dona Francisca, 28 de setembro de 2018.



Laura Hermes, Claudia R. Alves

Membros do Comitê de Investimentos